

Dezenove estados têm em 2025 o menor desemprego já registrado

Dezenove estados e o Distrito Federal (DF) fecharam o ano de 2025 com a menor taxa de desemprego registrada na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012

Os dados foram divulgados na sexta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o país como um todo, o ano de 2025 terminou com taxa de desemprego de 5,6%, a menor já registrada na série histórica iniciada em 2012, conforme anunciou o IBGE no fim de janeiro. A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que



O ano de 2025 terminou com taxa de desemprego de 5,6%, a menor já registrada na série histórica iniciada em 2012.

efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal. Apesar de não ter vivenciado queda na taxa de desemprego, Rondônia fechou o ano em 3,3%,

quarto menor índice do país. O recorde de mínima da desocupação do estado do norte foi 3,1%, em 2023.

O IBGE aponta ainda que o DF e oito estados fecharam o ano com rendimento mensal do trabalhador acima da

média do país (R\$ 3.560). O DF lidera com sobre o ranking, explicado pelo grande contingente de funcionários públicos na capital federal, que conseguem uma remuneração acima da média da iniciativa privada.

De todos os estados que atingiram os menores índices de desemprego em 2025, o único que não apresentou queda na comparação com 2024 foi o Amazonas, que repetiu a marca de 8,4%. Ao fazer comentários sobre a Pnad, o analista da pesquisa, William Kratochwill, explica que a mínima histórica em 2025 “decorre do dinamismo observado no mercado de trabalho, impulsionado pelo aumento do rendimento real” (ABR).

Pejotização exige atenção redobrada das empresas diante de riscos trabalhistas

O debate em torno da pejotização segue em evidência e acende um alerta relevante para empresas de todos os portes

Prática, caracterizada pela contratação de subordinados por meio de pessoa jurídica com o objetivo de descaracterizar uma relação de emprego, é vedada pela legislação trabalhista brasileira e pode gerar consequências jurídicas significativas para o contratante.

Conforme entendimento consolidado da Justiça do Trabalho, a existência de contrato civil ou de pessoa jurídica não impede o reconhecimento do vínculo empregatício. Sempre que estiverem presentes os requisitos da relação de emprego, pessoalidade, subordinação, habitualidade e remuneração, o contrato é considerado nulo, abrindo espaço para condenações ao pagamento de verbas trabalhistas, encargos previdenciários e rescisórios.

“Enquanto a terceirização pressupõe a contratação de uma empresa prestadora de serviços, a pejotização ocorre quando se tenta ocultar uma relação de emprego por meio da constituição de uma pessoa jurídica”, explica Karinne Lima, advogada e sócia no escritório Lessa & Lima Associados.

Apesar dessa distinção jurídica, decisões recentes do Supremo Tribunal Federal ampliaram o debate ao aproximar os conceitos de terceirização e pejotização. Em abril de 2025, o STF reconheceu a repercussão

geral do Tema 1.389, determinando a suspensão nacional de processos que discutem o reconhecimento de vínculo empregatício em contratos civis e comerciais. A medida impactou milhares de ações em tramitação no país e trouxe novos elementos de insegurança jurídica.

Dados do Banco Nacional de Precedentes do Conselho Nacional de Justiça indicam que, até 17 de dezembro de 2025, aproximadamente 49,9 mil processos estavam suspensos em razão do Tema 1.389, com tempo médio de paralisação superior a cinco meses. O cenário afeta diretamente empresas e trabalhadores, ao postergar definições relevantes sobre direitos e obrigações.

Outro ponto de atenção é a ampliação do uso da pejotização em atividades de menor faixa salarial. Além do risco de condenações trabalhistas, o reconhecimento do vínculo pode gerar reflexos tributários e previdenciários, incluindo autuações fiscais e cobranças retroativas.

Diante desse contexto, especialistas recomendam que as empresas revisem criteriosamente seus modelos de contratação, assegurem conformidade com a legislação vigente e adotem práticas transparentes na gestão de pessoas. “Embora o debate esteja em evolução no judiciário, as normas trabalhistas permanecem plenamente aplicáveis. A adoção de estruturas contratuais frágeis pode expor a empresa a riscos financeiros, operacionais e reputacionais”, conclui Karinne.

Regulamentação de salvaguardas em acordos comerciais

O governo federal editará um decreto para regulamentar salvaguardas – instrumentos de proteção a produtores nacionais – em acordos comerciais firmados pelo Brasil, anunciou o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. A declaração foi feita em Caxias do Sul (RS), durante a abertura da 35ª Festa Nacional da Uva e Feira Agroindustrial.

Segundo Alckmin, a medida vai estabelecer regras claras para aplicação de mecanismos de proteção à produção brasileira em casos de aumento repentino de importações que causem prejuízos a setores da indústria e do agronegócio. O decreto deverá abranger tanto acordos já vigentes quanto futuros compromissos comerciais. “O presidente Lula vai regulamentar a salvaguarda por decreto. Se houver aumento grande de importação, a medida pode ser acionada imediatamente”, afirmou.

Salvaguardas são mecanismos previstos em acordos comerciais que permitem a um país reagir a surtos de importação decorrentes da redução de tarifas negociadas. Caso fique comprovado dano grave à produção nacional, o governo pode: Estabelecer cotas de importação; Suspender a redução tarifária prevista no acordo; Restabelecer o nível de imposto anterior à vigência do tratado. O decreto deverá definir prazos, procedimentos de investigação e condições para aplicação das medidas.

A regulamentação ocorre em meio à ampliação da rede de acordos do Mercosul. Desde 2023, o bloco concluiu negociações com Singapura, com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e, mais recentemente, com a União Europeia. Com os novos tratados, a parcela da corrente de comércio brasileira coberta por preferências tarifárias passou de 12% para 31,2%, mais que dobrando o alcance dos acordos (ABR).

Educação financeira a famílias no CadÚnico

Pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) podem utilizar uma ferramenta educativa que utiliza a linguagem do futebol para promover educação financeira.

De acordo com a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, o jogo Bate-Bola Financeiro propõe uma experiência simples e interativa para ensinar conceitos básicos de organização financeira, controle de gastos, planejamento e noções voltadas a pequenos negócios.

“A cada pergunta respondida corretamente, o time avança em campo até marcar o gol. Em caso de erro, o jogador tem novas chances de aprender e seguir na partida. As fases são divididas em níveis fácil, médio e difícil, permitindo uma aprendizagem gradual”, detalhou a pasta em comunicado.

O Bate-Bola Financeiro pode ser acessado gratuitamente pelo celular ou pelo computador, por meio do endereço (<https://mds.batebola-financeiro.com.br/pt>). Embora o foco sejam famílias em situação de vulnerabilidade social inscritas no CadÚnico, qualquer pessoa pode acessar o jogo (ABR).

Empresas & Negócios

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para **3106-4171**

www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Vagas de Estágio

A Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (SEDUC) e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) anunciam a abertura de mais de 10 mil vagas para o programa de estágio destinado a alunos do ensino superior, a partir do 1º semestre, dos cursos de Engenharia da Computação, Engenharia de Sistemas, Tecnologia da Informação, Engenharia de Software, Tecnologia em Redes de Computadores, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação e Sistemas de Informação. As inscrições e provas online vão até as 12h do dia 02/03, terça-feira, e podem ser acessadas pelo site: (<https://pp.ciee.org.br/vitrine/13859/detalhe>).

B – Desafios de Gestão

Para auxiliar empreendedores a entender as complexas mudanças fiscais, a Omie, líder em sistema de gestão (ERP) para PMEs, disponibiliza um eBook gratuito que explica os impactos da Reforma Tributária nos pequenos negócios. Com linguagem acessível, o material descomplica o tema e orienta estrategicamente o planejamento durante a transição do novo sistema de impostos sobre consumo, que vai de 2026 a 2033. O eBook está disponível gratuitamente no link (<https://www.omie.com.br/materiais-ricos/>).

C – Segmento de Eletrificados

O Grupo T-Line inicia oficialmente a comercialização do Yaris Cross Hybrid em sua unidade de 10.500 m², localizada na Avenida Washington Luís, em Santo Amaro, São Paulo. A chegada do SUV híbrido à concessionária marca o início de uma nova etapa comercial do modelo no país, agora com oferta

regular e unidades disponíveis para test-drive. Considerado um dos lançamentos mais aguardados da Toyota no país, o SUV chega ao competitivo segmento de compactos com tecnologia híbrida flex, foco em eficiência energética e um pacote robusto de conectividade, segurança e conforto.

D – Novos Recordes

Janeiro é, historicamente, o mês do ano com menor movimentação no Porto de Santos, devido a fatores climáticos e mercadológicos. Mas 2026 começa já com marcas históricas: é o melhor início de ano da história. Em janeiro de 2026, foram movimentadas 12,7 milhões de toneladas de cargas no Porto de Santos. O número é 9,5% maior que o de 2025 (11,6 milhões) e 6,8% maior que o recorde anterior (2024, quando foram 11,9 milhões). Em contêineres, o resultado é também histórico: foram 467 mil TEU, marca 1,4% maior que em janeiro de 2024 e melhor resultado para o mês.

E – Minicursos IBM

A IBM, em colaboração com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), está oferecendo cursos online gratuitos com certificação, focados no desenvolvimento de habilidades práticas em IA e outras tecnologias emergentes. A iniciativa visa apoiar estudantes que desejam se preparar para o mercado de trabalho com conteúdo atualizado e prático. Ao todo, a colaboração reúne seis minicursos na plataforma IBM SkillsBuild, destacando como a IA já está moldando o trabalho, a indústria e o cotidiano, e ajudando os alunos a entender onde novas oportunidades de carreira estão surgindo. Saiba mais: (<http://ibm.biz/ciee-all>).

F – Cuiabá e Rondonópolis

O Sesc-MT está com inscrições abertas para o preenchimento de diversas oportunidades de trabalho nas unidades de Cuiabá, Sesc Salgadeira e Sesc Rondonópolis. As vagas contemplam cargos de níveis médio e superior. Os interessados em participar do processo seletivo, devem se candidatar de forma online, acessando a aba “Trabalhe Conosco” no site (www.sescmt.com.br). Para todos os cargos é necessário ter a disponibilidade para trabalhar nos períodos matutino, vespertino, noturno, finais de semana e feriados, quando necessário, nos termos da legislação trabalhista, além de no mínimo seis meses de experiência na área respectiva.

G – Feira de Energia

Entre os dias 17 e 19 de março, Macaé/RJ sediará o maior evento voltado ao mercado de energia da região. Organizado pela Firjan, realizado pela Open Brasil, com parceria estratégica da Prefeitura Municipal de Macaé e da RedePetro-BC, o encontro tem foco na geração de negócios. O evento tem como proposta conectar empresas, executivos e fornecedores dos mercados de óleo, gás e energias em um ambiente estratégico, voltado ao networking, à geração de oportunidades e à disseminação de conteúdo técnico qualificado. Informações e inscrições podem ser obtidas no site: (www.macaenergy.com.br).

H – Cores de Carros

A Webmotors acaba de revelar as cores de carro que mais interessaram os brasileiros em 2025. O levantamento do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados e informações sobre o setor automotivo brasileiro, considera as visitas pelos veículos novos e usados anunciados na plataforma entre janeiro e dezembro do ano passado. No mercado de usados, os veículos da cor branca foram os que mais receberam visitas, com 22,21% do total de acessos entre as 10 cores mais requisitadas. Na sequência, aparecem preta (28,01%), prata (18,18%), cinza (17,82%), azul (7,41%), vermelha (7,14%), verde (2,16%), marrom (1,09%), bege (0,91%) e amarela (0,89%).